Como Calcular a Contribuição Previdenciária à partir de Janeiro/2025

Prezado(a) Cliente,

Com a aprovação da Reforma da Previdência (Ementa Constitucional Nº 103/2019) e a publicação da Portaria Interministerial MPS/MF Nº 6 de 10/01/2025 (DOU 13/01/2025), o cálculo da Contribuição Previdenciária (INSS), à partir de Janeiro/2025, deve ser feito através da NOVA REGRA DE CÁLCULO, de modo que as alíquotas sejam aplicadas de forma progressiva sobre o salário de contribuição do segurado, incidindo cada alíquota sobre a faixa de valores compreendida nos respectivos limites.

Para melhor compreensão deste cálculo, abaixo exemplificações:

Tabela de Salário de Contribuição à partir de 01/2025				
Até R\$ 1.518,00	7,50%			
De R\$ 1.518,01 até R\$ 2.793,88	9%			
De R\$ 2.793,89 até R\$ 4.190,83	12%			
De R\$ 4.190.84 até R\$ 8.157,41	14%			
Teto do Salário de Contribuição	R\$8.157,41			
Tabela de Salário Família <mark>2025</mark>				
De R\$ 0,00 até R\$ 1.906,04	R\$65,00			

EXEMPLO 1:

Empregado com salário de contribuição no valor de R\$ 1.600,00:

À partir de Janeiro/2025, a alíquota efetiva será de 7,58% e o cálculo do INSS descontado será de **R\$ 121,23.**

O cálculo à partir de Janeiro/2025 deve ser feito da seguinte forma:

Alíquota 1 completa: R\$ 1.518,00 x 7,50% = R\$ 113,85.

Alíquota 2 residual: R 82,00 \times 9\% = R$ 7,38$.

O cálculo dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 1.600,00 (salário recebido pelo empregado enquadrado na $2^{\frac{n}{2}}$ faixa de alíquota) — R\$ 1.518,00 (base de cálculo da $1^{\frac{n}{2}}$ faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim, R\$ 1.600,00 — R\$ 1.518,00 = R\$ 82,00, sobre o qual incide 9%.

Resultado Final: soma-se do INSS da Alíquota 1 e da Alíquota 2: R\$ 113,85 + R\$ 7,38 = R\$ 121,23 que corresponde à uma alíquota efetiva aproximada de 7,58%.

EXEMPLO 2:

Empregado com salário de contribuição no valor de R\$ 4.800,00.

À partir de Janeiro/2025, a alíquota efetiva será de 10,03% e o cálculo do INSS descontado será de **R\$ 481,58.**

O cálculo à partir de Janeiro/2025 deve ser feito da seguinte forma:

Alíquota 1 completa: R\$ 1.518,00 x 7,50% = R\$ 113,85

Alíquota 2 completa: R\$ 1.275,88 x 9% = R\$ 114,82

A aplicação dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 2.793,88 (limite da $2^{\frac{1}{2}}$ faixa de renda) — R\$ 1.518,00 (base de cálculo da $1^{\frac{1}{2}}$ faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim, R\$ 2.793,88 — R\$ 1.518,00 = R\$ 1.275,88 sobre o qual incide 9%.

Alíquota 3 completa: R\$ 1.396,95 x 12% = R\$ 167,63

A aplicação dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 4.190,83 (limite da 3º faixa de renda) — R\$ 2.793,88 (limite da 2º faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim: R\$ 4.190,83 — R\$ 2.793,88 = R\$ 1.396,95 sobre este valor incide 12%.

Alíquota 4 residual: R\$ 609,17 x 14% = R\$ 85,28

A aplicação dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 4.800,00 (salário recebido pelo empregado enquadrado na 4ª faixa de renda) — R\$

4.190,83 (limite da 3° faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim: R\$ 4.800,00 - R\$ 4.190,83 = R\$ 609,17 sobre este valor incide 14%.

Resultado Final: soma-se do INSS das Alíquotas 1, 2, 3 e 4: R\$ 113,85 + R\$ 114,82 + R\$ 167,63 + R\$ 85,28 = R\$ 481,58 que corresponde à uma alíquota efetiva de aproximadamente 10,03%.

EXEMPLO 3:

Empregado com salário de contribuição no valor de R\$ 8.500,00.

À partir de Janeiro/2025, a alíquota efetiva será de aproximadamente 11,20% e o cálculo do INSS descontado será de **R\$ 951,62**.

Alíquota 1 completa: R\$ 1.518,00 x 7,50% = R\$ 113,85

Alíquota 2 completa: R\$ 1.275,88 x 9% = R\$ 114,82

A aplicação dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 2.793,88 (limite da 2ª faixa de renda) — R\$ 1.518,00 (base de cálculo da 1ª faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim, R\$ 2.793,88 — R\$ 1.518,00 = R\$ 1.275,88 sobre o qual incide 9%.

Alíquota 3 completa: R\$ 1.396,95 x 12% = R\$ 167,63

A aplicação dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 4.190,83 (limite da 3ª faixa de renda) — R\$ 2.793,88 (limite da 2ª faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim: R\$ 4.190,83 — R\$ 2.793,88 = R\$ 1.396,95 sobre este valor incide 12%.

Alíquota 4 completa: R\$ 3.966,58 x 14% = R\$ 555,32

A aplicação dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 8.157,41 (teto da 4° faixa de renda) — R\$ 4.190,83 (limite da 3° faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim, R\$ 8.157,41 — R\$ 4.190,83 = R\$ 3.966,58 sobre o qual incide 14%.

Resultado Final: soma-se do INSS das Alíquotas 1, 2, 3 e 4: R\$ 113,85 + R\$ 114,82 + R\$ 167,63 + R\$ 555,32 = R\$ 951,62 que corresponde à uma alíquota efetiva aproximada de 11,20% sobre a remuneração total de R\$

8.500,00 ou 11,67% sobre o teto do salário de contribuição (R\$ 8.157,41).

ACESSE GRATUITAMENTE NOSSA CALCULADORA DE SALÁRIO LÍQUIDO DE 2025

CÁLCULO DO INSS À PARTIR DE JANEIRO/2025 (01/2025) COM A TABELA PRÁTICA SIMPLIFICADA

Além da maneira oficial de cálculo, conforme exposto acima, também é possível calcular o INSS pela TABELA SIMPLIFICADA (Não Oficial) ABAIXO. Realizando os cálculos com a tabela abaixo, é possível que haja divergências de centavos dos valores efetivamente devidos/descontados. Contudo, para simples conferência, o método de cálculo é mais simples, conforme exemplificaremos abaixo.

TABELA PRÁTICA NÃO OFICIAL DE SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO A PARTIR DE 01/2025			
FAIXAS	Remuneração	Alíquota por faixa	Parcela a deduzir
Faixa 1	Até 1.518,00	7,50%	R\$0,00
Faixa 2	De R\$ 1.518,01 até R\$ 2.793,88	9%	R\$22,77
Faixa 3	De R\$ 2.793,89 até R\$ 4.190,83	12%	R\$106,60
Faixa 4	De R\$ 4.190,84 até R\$ 8.157,41	14%	R\$190,42
Valor limite de contribuição do EMPREGADO:			R\$951,62
Valor limite de contribuição do CONTRIBUINTE INDIVIDUAL (11%):			R\$897,31

EXEMPLO 1:

Empregado com salário de contribuição no valor de R\$ 1.600,00:

Para o cálculo, classifica-se o salário de contribuição conforme as faixas, aplica-se a respectiva alíquota e deduz a parcela a deduzir. Assim temos:

R\$ 1.600,00 x 9% (Faixa 2) = R\$ 144,00 - R\$ 22,77 (parcela a deduzir) = \mathbf{R} \$ 121,23.

EXEMPLO 2:

Empregado com salário de contribuição no valor de R\$ 4.800,00.

Para o cálculo, classifica-se o salário de contribuição conforme as faixas, aplica-se a respectiva alíquota e deduz a parcela a deduzir. Assim temos:

R\$ $4.800,00 \times 14\%$ (Faixa 4) = R\$ 672,00 - R\$ 190,42 (parcela a deduzir) = **R\$ 481,58**

EXEMPLO 3:

Empregado com salário de contribuição no valor de R\$ 8.500,00.

Para o cálculo, classifica-se o salário de contribuição conforme as faixas, aplica-se a respectiva alíquota e deduz a parcela a deduzir. Assim temos:

R\$ 8.157,41 (teto do salário de contribuição) \times 14% (Faixa 4) = R\$ 1.142,04- R\$ 190,42 (parcela a deduzir) = **R\$ 951,62** 1

'Observação: Na tabela simplificada, em razão de arredondamentos dos números centesimais, pode haver uma pequena variação dos centavos.

Esclarecemos ainda que, para o cálculo do INSS dos Contribuintes Individuais (pró-labores, RPA's autônomos, etc), a alíquota de INSS continua fixa em 11% e poderá ser calculado pelo SAL — Sistema de Acréscimos Legais da Receita Federal, através deste link.

Para maiores esclarecimentos gentileza entrar em contato.

Scalabrini & Associados | Divisão de Pessoal